ATA DA REUNIÃO DO CODIC DE 26/04/2017

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às dezenove horas e quatro minutos, nas dependências do Campus Umuarama do Instituto Federal do Paraná, por convocação do presidente desse colegiado, o professor Alan Rodrigo Padilha, iniciou-se a reunião do Colégio de Dirigentes do Campus Umuarama. Além do presidente, estiveram presentes na reunião, Rejanea Oliveira Brito Matusaiki, Thiago Pereira do Nascimento, Augusto Carlos Castro dos Santos, Eduardo Goiano da Silva, Marcelo Mazzetto, Carlos Henrique Furtado e também os docentes convidados Otávio Akira Sakai e Leo Mathias Miloca. O diretor-geral iniciou a reunião cumprimentando todos os presentes e justificando a ausência de alguns dos membros: os docentes Joyce Ronquim, Silvia Eliane de Oliveira Basso e Ivã Vinagre de Lima estavam em sala de aula, a docente Elaine Augusto Praça encontra-se de atestado, o senhor Aninoel e a filha já tinham compromisso. Alan ressaltou a necessidade de verificar se os membros Arlindo Vieira e o representante de pais de alunos não excederam o número máximo de faltas permitido e se os mesmos já não perderam a vaga neste conselho, de acordo com o estatuto. Não havendo quorum suficiente para realizar e reunião, o presidente Alan fez uma nova convocação as dezenove horas e trinta e quatro minutos, iniciando assim oficialmente a reunião deste colegiado. Informou aos presentes que estará de férias a partir do dia dois até o dia dezesseis de maio e nesse período, quem o substituirá será o professor Eduardo Goiano. O diretor geral falou também sobre o PAC do curso de Arquitetura, que já passou por todas as pro reitorias e sobre o curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que está passando pelas Reitorias. Prosseguindo, a diretora de planejamento e administração, Rejanea, discorreu sobre a questão orçamentária, falando que houve um corte de trinta por cento no PDO de dois mil e dezessete e recentemente, também vedação de limite de empenho de várias naturezas de despesas de custeio, por meio da Portaria vinte e oito de dois mil e dezessete do MPOG. O Campus Umuarama necessitaria de no mínimo novecentos e quarenta mil reais no ano e com a limitação de valores, o campus terá que adequar as despesas a no máximo seiscentos e oitenta e quatro mil reais. O professor Carlos, diretor geral do Campus Avançado Goioerê, complementou que no

Campus Avançado a situação com o corte também é complicada, pois o valor de quinhentos e oito mil caiu para trezentos e quinze mil reais, sendo que apenas a vigilância custa duzentos e oitenta mil reais. A solução proposta por Carlos seria, se possível, a supressão de um posto de vigilância, no caso a vigilância diurna, e também supressão de um posto de limpeza. A seguir, Rejanea informou aos presentes que o Campus Umuarama está em um processo de aceitação de doação de bens da Justiça, contendo itens que incluem, dentre outros, computadores, rack, armários de madeira, impressora, impressora matricial. Prosseguindo, Carlos discorreu sobre a importância da aproximação das gestões do Campus Umuarama e do Campus Avançado Goioere, das conversas entre os setores de ambos os campi, pois assim os servidores do campus avançado se sentem mais amparados. Informou também que após oito meses o telhado do campus avançado foi consertado. Prosseguindo, Carlos falou que foi iniciado um movimento junto aos políticos para emancipação do campus avançado. A seguir discursou acerca do apoio pedagógico recebido do Campus Umuarama com relação ao aluno com uma sindrome rara que precisa de educação especial, ao ser procurado, o Núcleo de Educação também ofereceu apoio, se comprometendo a elaborar um material especial para orientar os docentes. Dando continuidade a reunião, o professor Léo Mathias Miloca discursou sobre o PAC da Especialização em Gestão do Agronegócio, que será um curso no qual o público-alvo serão todos aqueles que possuírem graduação, independente da área de formação, com o total de cinquenta vagas para cada turno, tendo a possibilidade de haver duas turmas. O curso será ministrado as sextas feiras a noite e sábados até as treze horas. A carga horária total será de quatrocentos e cinquenta horas, sendo destas, noventa horas dedicadas ao trabalho de conclusão de curso. A duração é de dezoito meses e seis meses para a execução e entrega do trabalho de conclusão de curso. Miloca ressaltou ainda que o curso é o único na região a nível de especialização nessa área e que não será necessário contratar professores e nem investir em infraestrutura. A previsão de início do curso é no mês de novembro de dois mil e dezessete. O professor Eduardo Goiano sugeriu que para essa possível segunda turma o campus buscasse parcerias como a prefeitura, por exemplo, para a disponibilização do espaço. O

servidor Marcelo Mazzetto apontou algumas sugestões de melhoria no documento apresentado pelo professor Miloca e fez alguns questionamentos acerca do mesmo, como a questão da avaliação, se ela teria que ser obrigatoriamente por conceito ou poderia ser na forma de nota, Miloca se comprometeu a verificar. Em seguida, o diretor geral do Campus Umuarama, Alan Padilha, colocou em votação, com os indicativos de correções, a aprovação do PPC da especialização em gestão do agronegócio, a qual foi aprovada por unanimidade por este colégio dirigente. Dando continuidade, o professor Otávio Sakai falou sobre o mestrado em parceria com a UEM resumindo seu histórico e apresentando o regulamento do mesmo. Serão seis docentes do IFPR e treze da UEM, com duas linhas de pesquisa: Manejo Sustentável e Tecnologia de produtos naturais. A duração mínima do curso será de doze meses e a máxima de vinte e quatro meses. Após uma breve explanação acerca do documento pelo professor Otávio, o presidente deste colégio, Alan Padilha colocou em votação ad referendum para aprovação do regulamento do programa de pós graduação em sustentabilidade, no que foi aprovado por unanimidade por este colégio. Prosseguindo, Otávio fez a leitura do edital do programa de mestrado em sustentabilidade, o qual terá seu prazo de inscrições do dia dois de maio ao dia vinte e seis de maio. O valor da inscrição será de cento e vinte reais. Após a leitura do edital pelo professor Otávio, o diretor Alan colocou o mesmo em votação ad referendum, o qual foi aprovado por unanimidade. Otávio falou também da importância de se realizar uma frente de trabalho para a divulgação desse programa de mestrado. Dando continuidade à reunião, Alan falou sobre a proposta de criação da Associação de Pais, Professores e Técnicos – APPT do Campus Umuarama, enfatizando a sua importância. A seguir, a diretora de planejamento e administração, Rejanea Matusaiki discorreu sobre a criação da associação e apresentou seu estatuto aos presentes, lendo por partes, apresentando correções a serem feitas e também ouvindo opiniões dos presentes para possíveis correções no mesmo. O professor Thiago Nascimento, como já tem experiência na criação de associações, fez alguns apontamentos sobre o documento a medida que este era lido por Rejanea. Ele sugeriu que ficasse claro no estatuto que a APPT não terá fins lucrativos, pois associações são proibidas de ter fins lucrativos. No decorrer da

leitura do documento houve várias discussões, dentre elas, assuntos sobre mensalidades, entrada de membros, dentre outras. Após a leitura e discussão sobre o estatuto da associação, Alan colocou em votação e os membros do Colégio autorizaram os encaminhamentos para construção/ adequação do Estatuto da Associação de acordo com as especificidades do Campus, para na sequência ser enviado à Procuradoria para considerações e, estando com parecer favorável submetido à Assembleia Geral. Alan se comprometeu a enviar um e-mail para todos os servidores do Campus para que aqueles que desejarem, serem membros da comissão especial de escrita do estatuto. Sem mais a tratar, Alan deu a reunião por encerrada às vinte e duas horas e dezesseis minutos, da qual eu, Marcia Masago Tominaga, lavrei a presente ata, que será aprovada e assinada na próxima reunião.